

Mensagem do reitor à comunidade acadêmica (10/6/15)

No dia 9 de junho, foi divulgado o resultado de mais um *ranking* internacional: o QS da América Latina, que reitera a posição da USP como a Universidade mais proeminente da Ibero-América.

No dia 29 de abril, no QS World University by Subject, a USP foi classificada entre as 50 melhores do mundo em oito áreas do conhecimento e, em 21 delas, ficou entre as 100 melhores, compreendendo ciências da vida, humanidades, exatas e engenharia.

Em março deste ano, foi a vez do *ranking* de reputação do Times Higher Education, em que nossa Universidade apareceu, pela quarta vez consecutiva, entre as 100 melhores do mundo. Mais precisamente, entre as 60 primeiras.

Mais do que isso, e apesar de oscilações comuns nessas abordagens semiquantitativas, os bons resultados vêm se repetindo nas diferentes e independentes classificações.

Quero, em primeiro lugar, em nome da USP e em meu próprio nome, cumprimentar os responsáveis por esses resultados: nossos professores, funcionários e estudantes. Apesar da importância relativa de instalações e equipamentos, em especial em algumas áreas, a excelência de uma Universidade é fruto do trabalho das pessoas que a constituem. Nenhum prédio suntuoso transformará um professor medíocre em um pesquisador respeitado.

Nossa Universidade tem grande expressão internacional porque propicia formação de qualidade na graduação em todas as áreas do conhecimento. Os egressos da USP são admirados no mercado de trabalho, ocupam posições de liderança nos setores público e privado, no mundo político e na vida acadêmica.

Nossa pós-graduação é uma das principais forças do desenvolvimento das ciências, da tecnologia e das humanidades do país: além de sermos responsáveis por 22% dos títulos de doutorado concedidos no Brasil, a proporção de cursos com níveis 5, 6 e 7 da Capes é muito maior do que a média do país. Além disso, mais relevante é o fato de a USP ter contribuído para a expansão da pós-graduação no território nacional.

A USP é também o mais importante centro de pesquisa nacional, responsável por mais de um quinto de todos os artigos especializados publicados pelo país, e principal instituto gerador de patentes.

Desenvolvemos pesquisa altamente competitiva e formamos recursos humanos de qualidade, a despeito de ser uma Universidade de massa, com mais de 90 mil alunos, enquanto a maioria das Instituições que lideram os *rankings* são muito menores.

Como pretendemos melhorar nosso desempenho perante a sociedade? Vamos fortalecer o ensino de graduação de qualidade, já que não devemos fazer expansão significativa; vamos modernizar nossos currículos e os métodos de ensino. Vamos manter o apoio que a USP dá à pesquisa, estimular os projetos interdisciplinares e promover núcleos de pesquisa que articulem competências. Vamos concentrar nossos dispêndios nas atividades-fim e na permanência estudantil, para que o ingresso na Universidade de São Paulo contribua para aumentar a inclusão social e ela continue a ser um agente de mudança da sociedade.

Marco Antonio Zago, reitor da USP